

Título	O PODER OLIGÁRQUICO NA PARAÍBA: Descontinuidade e Recriação (1889- 1945).
Autor	ELIETE DE QUEIROZ GURJÃO SILVA
Orientador(es)	Charles Michel M. J. Beylier
Resumo	<p>Esta dissertação analisa a estrutura de poder no Estado da Paraíba no período 1889-1945, enfatizando a configuração oligárquica e os mecanismos de sua preservação e redifinição. Para isso, primeiramente descreve a configuração inicial do espaço nordestino e o papel desempenhado pela produção de açúcar e algodão no processo de regionalização do Nordeste, e enfatiza a estrutura de poder como instrumento da intervenção do Estado nesse mesmo processo, do qual o coronelismo e as oligarquias constituem a base social e ideológica de realização. Esboçadas as condições mais gerais que presidiram o sistema oligárquico-coronelístico no Nordeste, toma o período 1889/1930 para estudar como ocorre a consolidação e a crise do poder oligárquico na Paraíba. Faz, para tanto uma análise comparativa entre as mudanças econômicas que se efetuaram neste período e a renovação do poder as tradicionais oligarquias, enquanto explicita, ao mesmo tempo, a dinâmica dos movimentos sociais nesta fase de apogeu do coronelismo e da dominação oligárquica. O trabalho busca, enfim, definir o conteúdo e as consequências da crise das oligarquias, o processo de reorganização das oligarquias paraibanas no período 1930-1945. Mostra a relação entre a crise da economia local e seus reflexos sobre o Poder oligárquico que abre espaço para a mobilização da classe dominada, produzindo incontinenti, forte e contundente reação conservadora. Finalizando, analisa como as forças políticas organizadas transformam o confronto em conciliação, conseguindo, assim, a reiteração do poder das oligarquias.</p>
Palavras-chave	Oligarquias - Poder Local - Paraíba.